

BBD Participações S.A.

CNPJ 07.838.611/0001-52
Sede: Cidade de Deus, Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia registrou Lucro Líquido de R\$ 459.436 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 3.032.390 mil, Ativos Totais de R\$ 6.347.843 mil e deliberou aos acionistas o montante de R\$ 518.000 mil, sendo R\$ 439.000 mil a título de Dividendos e R\$ 79.000 a título de Juros sobre o Capital Próprio.

Em abril de 2019, a Companhia deliberou aumentar o Capital Social com Reservas de Capital e Reservas de Lucros - Legal e Estatutária no montante de R\$ 142.000 mil elevando-o de R\$ 2.158.000 mil para R\$ 2.300.000 mil.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Cidade de Deus, Osasco, 30 de março de 2020.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

ATIVO	2019	2018	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2019	2018
CIRCULANTE	9.312	494.241	CIRCULANTE	531.855	512.011
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 6)	2	11.932	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 18d)	1.549	2.035
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado (Nota 7)	9.310	-	Juros sobre o Capital Próprio a Pagar (Nota 12e)	15	70.125
Juros sobre o Capital Próprio a Receber (Nota 17a)	-	195.169	Obrigações por Recupera de Ações (Nota 9)	529.873	439.586
Valores a Receber	-	287.140	Outras Obrigações (Nota 10)	418	265
NÃO CIRCULANTE	6.338.531	5.772.971	NÃO CIRCULANTE	2.783.598	2.559.145
Realizável a Longo Prazo	284.953	307.590	Provisão para Riscos Fiscais (Nota 11b)	207.508	242.829
Depósitos Judiciais (Nota 11b)	184.551	222.889	Obrigações por Recupera de Ações (Nota 9)	632.748	591.756
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 18c)	100.402	84.701	Outras Obrigações (Nota 10)	1.943.342	1.724.560
INVESTIMENTOS (Nota 8)	6.053.578	5.465.381	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.032.390	3.196.056
			Capital Social (Nota 12a)	2.300.000	2.158.000
			Reserva de Capital	87.492	80.780
			Reservas de Lucros (Nota 12d)	2.152.019	2.271.803
			Ações em Tesouraria (Nota 12f)	(1.826.845)	(1.448.763)
			Outros Resultados Abrangentes	319.724	134.236
TOTAL	6.347.843	6.267.212	TOTAL	6.347.843	6.267.212

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2019	2018
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	461.677	375.907
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 8)	650.258	540.243
Resultado Financeiro (Nota 16)	(158.550)	(135.836)
Despesas Tributárias (Nota 13)	(27.238)	(25.018)
Despesas de Pessoal (Nota 15)	(2.575)	(2.983)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 14)	(218)	(499)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	461.677	375.907
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 18a)	(2.241)	(2.844)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	459.436	373.063
Lucro básico por ação em número médio ponderado de ações atribuídas aos acionistas (expresso em R\$ por ação)	1,49	1,21
Lucro básico por ação atribuível aos acionistas (Nota 12b)	1,49	1,21

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2019	2018
Lucro Líquido do Exercício	459.436	373.063
Ajuste de Avaliação Patrimonial	185.488	(421)
Resultado Abrangente do Exercício	644.924	372.642

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2019	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:	461.677	375.907
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(650.258)	(540.243)
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:		
Resultado de Equivalência Patrimonial	171.988	141.812
Juros, Variações Monetárias Líquidas e Outras	24.548	23.703
Provisão para Riscos Fiscais	7.955	1.179
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	(9.160)	-
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por Meio do Resultado	(14.131)	(26.949)
(Aumento) em Outros Ativos	(930)	(74)
Aumento em Outras Obrigações	(627)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(16.893)	(25.844)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	(16.893)	(25.844)

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2019	2018
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:	405.524	13
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	405.524	13
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	405.524	13

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2019	2018
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:	114.877	(1.536)
Contrato de Mútuo	60.822	115.094
(Aquisição)/Alienação de Ações em Tesouraria	(576.260)	(80.750)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(400.561)	(32.808)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	(11.930)	6.977
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	11.932	4.955
Início do Exercício	11.932	11.932
Fim do Exercício	2	11.932
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(11.930)	6.977

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Social	Reserva de Lucros		Outros Resultados Abrangentes (Investidas)	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária				
Saldos em 1º de janeiro de 2018	1.950.000	64.531	164.128	134.657	(1.742.212)	(88.348)	2.531.685
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	373.063	373.063
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(421)	-	-	(421)
Resultados Abrangentes do Exercício	-	-	-	-	-	-	372.642
Aumento de Capital com Reservas (Nota 12a)	208.000	(64.531)	(143.469)	-	-	-	-
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	(431.123)	-	(431.123)
Alienação de Ações em Tesouraria	-	80.780	-	-	724.572	-	805.352
Destinações: - Reservas	-	-	18.652	183.563	-	(202.215)	-
- Juros sobre o Capital Próprio (Nota 12e)	-	-	-	-	-	(82.500)	(82.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.158.000	80.780	39.311	2.232.492	134.236	(1.448.763)	3.196.056
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	459.436	459.436
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	185.488	-	185.488
Resultados Abrangentes do Exercício	-	-	-	-	-	-	644.924
Aumento de Capital com Reservas (Nota 12a)	142.000	(80.780)	(468)	(60.752)	-	-	-
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	(604.253)	-	(604.253)
Alienação de Ações em Tesouraria	-	87.492	-	-	226.171	-	313.663
Destinações: - Reservas	-	-	22.972	357.464	-	(380.436)	-
- Dividendos Pagos	-	-	-	(439.000)	-	-	(439.000)
- Juros sobre o Capital Próprio (Nota 12e)	-	-	-	-	-	(79.000)	(79.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.300.000	87.492	61.815	2.090.204	319.724	(1.826.845)	3.032.390

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A BBD Participações S.A. ("Companhia") é uma empresa que tem por objeto exclusivo a participação no Capital Social do Banco Bradesco S.A. ("Bradesco"), da Bradespar S.A. ("Bradespar") e de outras sociedades que detenha, direta ou indiretamente, parcelas do Capital Social dasquelas Instituições. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pelo Conselho de Administração em 30 de março de 2020.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas de forma consistente entre os exercícios, e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2019. A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão. As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, valor recuperável de ativos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que, são prontamente conversíveis em dinheiro. A composição do caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 6.

c) Instrumentos financeiros

(i) Classificação dos ativos financeiros

O CPC 48 classifica os ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA - Patrimônio Líquido); e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)

Os ativos financeiros mensurados a VJR são registrados e inicialmente avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações subsequentes do valor justo reconhecidas, imediatamente, no resultado.

São ativos mantidos pela Companhia com o propósito de negociá-los no curto prazo ou mantê-los como parte de uma carteira administrada em conjunto para obtenção de lucro no curto prazo ou para tomada de posições, ou eventualmente, aqueles ativos que não atendem ao teste SPPI. Os instrumentos financeiros derivativos, também, são categorizados como VJR.

Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos e avaliados pelo valor justo no balanço e os custos de transação são registrados, diretamente, no resultado do período.

Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

São reconhecidos inicialmente a valor justo, mais os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou a sua emissão e são mensurados, subsequentemente, a valor justo com os ganhos e perdas reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável e dos ganhos e perdas cambiais de conversão, até que o ativo financeiro deixe de ser reconhecido. As perdas de crédito esperadas são registradas na demonstração do resultado em contrapartida a Outros Resultados Abrangentes, não tendo impacto no valor contábil bruto do ativo.

(ii) Metodologia de apuração do valor de mercado

O valor de mercado dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação dos preços cotados para ativos ou passivos similares, preços cotados em mercados não ativos ou outros dados, que são observáveis no mercado, incluindo, mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida patrimonial e taxas de câmbio para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos.

d) Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é reconhecido como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas controladas e coligadas são eliminadas na medida da participação da Companhia e perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido. A composição dos investimentos em controladas e coligadas está apresentada na Nota 8.

Ágio (Goodwill)

O ágio, originado no processo de aquisição de investidas, é o excesso do custo de aquisição, em razão da participação da Companhia, sobre o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de uma investida na data da aquisição.

e) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia, ao final de cada exercício, se existem evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirme a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e se for possível estimá-los com confiabilidade, a perda por *impairment* é reconhecida no resultado do período. Nos exercícios de 2019 e de 2018, não houve perda por *impairment*.

f) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e, também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho com praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;

Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos, que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 11.

g) Patrimônio líquido

(i) Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade da média ponderada de ações. O cálculo do lucro por ação básico está demonstrado na Nota 12b.

8) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial são demonstrados a seguir:

Empresa	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado	Quantidade de ações possuídas (em mil)	Participação no capital social %	Total dos investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (2)	
						2019	2018	2019	2018
						Nova Cidade de Deus Participações S.A. ("Nova Cidade") (1) (3)	11.956.580	23.183.519	2.623.041
Ágio - Nova Cidade (4)	-	-	-	-	-	9.226	9.226	-	-
Total						6.053.578	5.465.381	650.258	540.243

(1) Dados relativos às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019;

(2) Considera os resultados apurados pelas investidas, incluindo variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado;

(3) Em março de 2019, foi realizado aumento de Capital Social, com integralização mediante a compensação de créditos relativos a Juros sobre o Capital Próprio; e

(4) O ágio está fundamentado na mais-valia das ações.

9) OBRIGAÇÕES POR RECOMPRA DE AÇÕES

Obrigações por Recupera de Ações, no Passivo Circulante, no montante de R\$ 529.873 (2018 - R\$ 439.586) e no Passivo não Circulante, no montante de R\$ 632.748 (2018 - R\$ 591.756), referem-se ao saldo pela aquisição de ações de própria emissão, mantidas em tesouraria.

10) OUTRAS OBRIGAÇÕES

Referem-se basicamente, a contratos de mútuo, acrescidos de 100% da variação do Depósito Interbancário - DI, no montante de R\$ 1.943.342 (2018 - R\$ 1.724.560), com vencimento em março de 2021 e março de 2024.

11) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES FISCAIS

a) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações fiscais

A Companhia é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando-se em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

Os principais processos referem-se a: (i) não inclusão, na base de cálculo do PIS e da Cofins, dos Juros sobre o Capital Próprio recebidos da investida; e (ii) a não tributação das receitas financeiras. O valor dos tributos relacionados às obrigações legais é apurado mensalmente, depositados em conta judicial e registrado na rubrica "Depósitos Judiciais", no montante de R\$ 184.551 (2018 - R\$ 222.889). A Administração da Companhia entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

A Companhia não possuía contingências cíveis e trabalhistas, classificadas como prováveis e possíveis, que deveriam ser provisionadas ou divulgadas, respectivamente, em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

Movimentação das provisões

	2019	2018
No início do período	242.829	209.561
Atualizações monetárias	11.521	9.566
Constituição	(74.548)	23.702
Pagamento	(71.391)	(71.391)
No final do período	207.508	242.829

As provisões referentes às ações judiciais da Companhia são consideradas de longo prazo, devido a imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não divulgamos a estimativa quanto ao cronograma de saída de benefícios econômicos.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e ampara na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente, são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Em 2019 e 2018 não há processos contingentes avaliados com risco de perda possível.

12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O Capital Social é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2019	2018
Ordinárias	96.739.788	101.515.589
Preferenciais	125.900.549	127.095.525
Subtotal - ações em circulação	222.640.337	228.611.114
Em tesouraria (ordinárias)	60.890.989	56.115.188
Em tesouraria (preferenciais)	25.545.584	24.350.608
Total do capital social em ações	309.076.910	309.076.910

BBD Participações S.A.

CNPJ 07.838.611/0001-52
Sede: Cidade de Deus, Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

b) Lucro por ação básico

O cálculo do lucro por ação básico, tendo como base a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, não havendo fatores de diluição do lucro, cujos cálculos estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	2019	2018
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	379.063	373.063
Número médio ponderado de ações em circulação (milhares)	409.477	309.077
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas controladores (em Reais)	1,49	1,21

c) Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído não difere do lucro por ação básico, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

d) Reservas de lucros

(i) A reserva legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social integralizado. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social;

(ii) A reserva estatutária visa à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, podendo ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do capital social integralizado; e

(iii) Em observância no que dispõe o artigo 192 da Lei nº 6.404/76, juntamente com as demonstrações contábeis, será apresentada proposta sobre a destinação do resultado a ser dada ao lucro líquido do exercício. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassar o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos (artigo 199).

e) Juros sobre o capital próprio e dividendos

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária.

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem a seus detentores todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do exercício	459.436	
Reserva legal	(22.972)	
Base de cálculo ajustada	436.464	
Juros sobre o capital próprio (bruto) (2)	79.000	
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre capital próprio - 15%	(11.850)	
Total geral de juros sobre o capital próprio (líquido) em 2019	67.150	15,4
Total geral de juros sobre o capital próprio (líquido) em 2018	70.125	19,8

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo; e

(2) Provisionamento de JCP Complementar, deliberado em 19 de dezembro de 2019.

f) Ações em tesouraria

Até 31 de dezembro de 2019, foram adquiridas e permaneciam em tesouraria 60.890.989 (2018 - 56.115.188) ações ordinárias e 25.545.584 (2018 - 24.350.608) ações preferenciais, no montante de R\$ 1.826.845 (2018 - R\$ 1.448.763).

Em 2019, foram alienadas ações em tesouraria, pelo valor de R\$ 313.663 (2018 - R\$ 805.352), que gerou lucro de R\$ 87.492 (2018 - R\$ 80.780).

13) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2019	2018
Cofins	20.231	19.569
PIS	4.317	4.133
IOF	2.687	1.316
Taxas e encargos	3	-
Total	27.238	25.018

14) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2019	2018
Serviços prestados por terceiros	98	302
Editais e publicações	120	197
Total	218	499

15) DESPESA DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2019	2018
Proventos	1.275	1.423
Benefícios	1.045	1.275
Encargos sociais	255	285
Total	2.575	2.983

16) RESULTADO FINANCEIRO

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2019	2018
Varição monetária de contratos de mútuo	(101.120)	(101.333)
Varição monetária sobre recompra de ações	(54.240)	(55.930)
Rendimento de ativos financeiros	11.004	4.907
Outros	(14.194)	16.520
Total	(158.550)	(135.836)

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	Membros
Luiz Carlos Trabuco Cappi	Denise Aguiar Alvarez João Aguiar Alvarez Milton Matsumoto Alexandre da Silva Glüher Josué Augusto Pancini Maurício Machado de Minas
Vice-Presidente	Octavio de Lazari Junior Marcelo de Araújo Noronha André Rodrigues Cano Cassiano Ricardo Scarpelli Eurico Ramos Fabri

DIRETORIA

Diretor-Presidente	Luiz Carlos Trabuco Cappi	Diretor	Milton Matsumoto
Diretor Vice-Presidente	Carlos Alberto Rodrigues Guilherme		

Oswaldo Tadeu Fernandes
Contador - CRC 1SP271968/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores da

BBD Participações S.A.

Osasco - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da BBD Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BBD Participações S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

17) AS TRANSAÇÕES RELACIONADAS

a) As transações relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro									
	Controlador (1)		Influência significativa (2)		Pessoal-chave da administração		Outras partes relacionadas (3)		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Ativos										
Caixa/disponibilidades.....	-	-	-	-	-	-	2	4	2	4
Juros sobre capital próprio a receber.....	-	-	-	195.169	-	-	-	-	-	195.169
Passivos										
Juros sobre capital próprio a pagar.....	-	22.670	-	-	15	47.455	-	-	15	70.125
Obrigações por recompra de ações	-	-	-	-	1.162.621	1.031.342	-	-	1.162.621	1.031.342
Outros passivos (Nota 10)	-	-	1.402.331	1.213.892	-	-	541.011	510.668	1.943.342	1.724.560

Exercícios findos em 31 de dezembro

	Controlador (1)		Influência significativa (2)		Pessoal-chave da administração		Outras partes relacionadas (3)		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Despesas com juros/outras	-	-	(70.990)	(70.726)	(72.348)	(55.930)	(30.343)	(30.822)	(173.681)	(157.478)
Receitas/(despesas) de juros sobre capital próprio	(26.241)	(26.670)	247.961	229.611	(52.759)	(55.830)	-	-	168.961	147.111

(1) NCD Participações Ltda. ("NCD");

(2) Nova Cidade; e

(3) Titanium Holdings S.A. ("Titanium") e Bradesco.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, são fixados:

• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.

Para 2019, foi determinado o valor máximo de R\$ 2.250 (2018 - R\$ 1.423) para remuneração dos Administradores, sendo que parte deste, refere-se a contribuição previdenciária para o INSS, e de R\$ 1.332 (2018 - R\$ 1.400) para custear planos de previdência privada complementar.

Remuneração de curto e médio prazo a administradores

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2019	2018
Proventos e Contribuição previdenciária para o INSS	1.530	1.423
Total	1.530	1.423

Benefícios pós-emprego

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2019	2018
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	1.045	1.275

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações, para seu pessoal-chave da Administração.

18) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2019	2018
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social)	461.677	375.907
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.....	(156.970)	(127.808)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em coligada, tributadas nas empresas correspondentes	221.088	183.682
Despesas indedutíveis líquidas das receitas não tributáveis	(326)	(369)
Juros sobre o capital próprio (recebidos e a receber)	(84.307)	(78.068)
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	26.860	28.050
Outros	(8.586)	(8.331)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(2.241)	(2.844)

b) Créditos tributários

Os créditos tributários não registrados totalizam R\$ 112.738 (2018 - R\$ 101.308).

c) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar, montante de R\$ 100.402 (2018 - R\$ 84.701), refere-se a imposto de renda do exercício atual e de exercícios anteriores.

d) Impostos e contribuições a recolher

Impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 1.549 (2018 - R\$ 2.035), sendo R\$ 947 (2018 - R\$ 1.387) referente ao imposto de renda retido na fonte e R\$ 602 (2018 - R\$ 648) a CSLL a pagar do exercício.

19) OUTRAS INFORMAÇÕES

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

20) EVENTOS SUBSEQUENTES

A Administração da Companhia informa que não foi possível, até a data de aprovação desta demonstração contábil, mensurar ou antecipar os eventuais impactos econômico financeiros futuros decorrentes da pandemia do Covid-19, que requeresse ajuste sobre as demonstrações contábeis, uma vez que a Companhia é uma Holding e suas operações são afetadas, principalmente, pelo impacto de seus investimentos em empresas coligadas e/ou controladas. A Companhia seguirá monitorando tais impactos.

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP-028567/F

Carlos Massao Takauti
Contador CRC 1SP206103/O-4

Osasco, 30 de março de 2020